

Serra promete apoiar candidato que PSDB definir

Ministro da Saúde nega intenção de disputar a sucessão de FHC em 2002

O ministro da Saúde, José Serra, disse ontem que vai apoiar o candidato que o PSDB definir para disputar a sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele negou, porém, que seja candidato: "So vou pensar em 2002 no fim de 2001", afirmou, em entrevista a *Globo News*. "Se começar a pensar agora, não vou ter bom desempenho na Saúde, o que, inclusive, não fará bem para meu futuro político."

Ao falar do tema, Serra referiu-se ao governador do Ceará, o tucano Tasso Jereissati, cotado para ser candidato. "Não tenho pro-

blema nenhum com o Tasso. Somos amigos, nos damos muito bem e o respeito bastante."

Serra acredita que a briga pelo comando da Câmara e do Senado não é boa para o governo, mas, segundo ele, não há como

interferir. "É uma experiência que aprendi com Franco Montoro, que não se metia nas questões de formação da Mesa da Assembléia Legislativa", justificou. "Se procurar intervir, pode-se não obter o que deseja e complicar mais o quadro."

O debate estabilidade versus crescimento é "uma tolice", para Serra. "Estabilização é uma condição para o crescimento", argumentou. "Efetivamente, só se pode pensar em política econômica de crescimento com estabilidade, senão desorganiza tudo e voltamos ao passado."

A respeito de um suposto desentendimento na semana passada com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, ele reforçou que nunca houve uma briga, "pública ou privada".

"Nós nos damos muito bem. O que houve fo-

ram apenas notas de assessorias, para explicar dúvidas de jornalistas", disse. "Acho que é exagero dizer que houve uma briga pública entre nós, porque efetivamente nunca brigamos. Nos damos cordialmente."

TUCANO
NEGA TER
BRIGADO
COM MALAN